

# Branco soberano

Para ter a cozinha ampla como a família que mora neste apartamento de São Caetano do Sul queria, era preciso começar uma grande reforma. E isso implicou em perder o espaço antes dedicado à despensa e à churrasqueira. O projeto tocado pela arquiteta Kátia Gonzalez derrubou as paredes e abriu espaço para um ambiente mais moderno, com revestimentos práticos. “O objetivo era planejar uma cozinha despojada, que remetesse à arquitetura brutalista do arquiteto Jorge Bomfim, que foi quem projetou o prédio”, explica Kátia.

O proprietário, de origem americana, rejeitou um pouco antes de aprovar o novo projeto, sem ilha central, como é comum em seu país. “Ele só aceitou quando propus ter duas pias, sendo uma dedicada a um espaço gourmet”, comenta a arquiteta. Para esquentar o ambiente, que privilegiou o branco, ela usou madeira nas áreas molhadas. O resto da casa, depois de a cozinha ficar pronta e ser aprovada pelo morador, também entrou em reforma.

FOTOS: CAAD FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO



➤ A retirada da despensa abriu lugar para um grande painel com nichos e armários. À esq., mesa de madeira desenhada pela arquiteta e executada pela Florense

➤ Foi preciso reservar espaço para duas geladeiras, uma para alimentos e outra para bebidas. A bancada é de granito

